



DESIGUALDADES NA IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV NO BRASIL: O CASO DA POPULAÇÃO NEGRA

JOYCE AURÉLIA SIQUEIRA LIMA; GABRIEL RODRIGUES CÔRA

Introdução: O Papiloma vírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no Brasil, com uma taxa de 54,6%. Trata-se de vírus que apresentar uma complexidade que representa barreira se tornando problema de saúde pública, afetando principalmente a população negra. Além do mais, suas disparidades são causadas por desigualdades, como a inacessibilidade aos serviços de saúde, barreiras socioeconômicas e também questões raciais. Além disso, as consequências potenciais para a saúde pública incluem o aumento do risco de doenças associadas ao vírus do papiloma. Dessa maneira, a imunização é o método preventivo mais eficaz no combate a este agravo, pois é uma das poucas estratégias que oferece alta eficiência na erradicação do vírus. **Objetivo:** Analisar as disparidades na cobertura vacinal contra o HPV na população negra no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada utilizando a BVS, SCIELO e PUBMED, com estudos publicados nos anos de 2020 a 2024, para a busca nas bases de dados utilizou-se a estratégia de busca, através dos descritores “Disparidades”, “Cobertura Vacinal”, “População Negra”, “Inequidade de Saúde” e “Vacina Contra o Papiloma Vírus Humano”, combinados entre si pelo operador booleano AND e OR, com isso, os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos quatro anos, em língua portuguesa e excluindo artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo. Assim, após a leitura minuciosa, foram selecionados 4 artigos que integram essa revisão. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, constatou-se que a comunidade negra, durante a cobertura vacinal, estão entre os mais propensos a não concluir a imunização do papiloma vírus, e os fatores relacionados a isso são a falta de acesso as informações, e a precariedade dos serviços de saúde no atendimento estão entre um dos fatores condicionantes do agravo. **Conclusão:** Portanto, torna-se necessário o debate sobre a imunização da população negra devido suscetibilidade e vulnerabilidade ao vírus, garantindo assim possíveis desdobramentos advindos da infecção pelo vírus, como também, certificando a eficiência da cobertura vacinal.

Palavras-chave: **DISPARIDADES; COBERTURA VACINAL; POPULAÇÃO NEGRA; INIQUIDADE DE SAÚDE; VACINA CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO**